

Matriz de covariância do estimador de máxima verossimilhança corrigido pelo viés em modelos não-lineares da família exponencial

Tiago M. Magalhães, Denise A. Botter e Mônica C. Sandoval

Departamento de Estatística, Universidade de São Paulo

1. Introdução

Os modelos não-lineares da família exponencial (MNLFE) (Cordeiro e Paula, 1989) são uma extensão dos modelos lineares generalizados (MLG) (Nelder e Wedderburn, 1972), em que a componente sistemática não se restringe a uma função linear dos parâmetros da regressão.

Sejam Y_1, \dots, Y_n variáveis aleatórias independentes com função densidade de probabilidade (ou função de probabilidade) dada por

$$\pi(y_i; \theta_i, \phi) = \exp\{\phi[y_i\theta_i - b(\theta_i)] + a(y_i, \phi)\}, \quad (1)$$

em que $b(\cdot)$ e $a(\cdot, \cdot)$ são funções conhecidas. A média e a variância de Y_i são, respectivamente,

$$\mathbb{E}(Y_i) = \mu_i = db(\theta_i)/d\theta_i \text{ e } \text{Var}(Y_i) = \phi^{-1}V_i,$$

em que $V = d\mu/d\theta$ é chamada de função de variância e $\theta = \int V^{-1}d\mu = q(\mu)$ é uma função um a um de μ , conhecida, que varia em um subconjunto do \mathbb{R} . Os parâmetros θ e $\phi > 0$ em (1) são chamados de parâmetro natural e de precisão, respectivamente. O inverso de ϕ é o parâmetro de dispersão $\sigma^2 = \phi^{-1}$. Para as distribuições da família exponencial bi-paramétrica com parâmetros naturais ϕ e $\phi\theta$, a função $a(y, \phi)$ em (1) pode ser escrita como $a(y, \phi) = \phi c(y) + d_1(\phi) + d_2(y)$.

Os modelos não-lineares de família exponencial têm um componente sistemático que é denotado por

$$g(\mu_i) = \eta_i = f(x_i; \beta), \quad (2)$$

em que $g(\cdot)$ é uma função de ligação biunívoca, diferenciável e conhecida, $f(x_i; \beta)$ é uma função conhecida, contínua e diferenciável, $\beta = (\beta_1, \dots, \beta_p)^\top$, $p < n$, é um vetor de parâmetros desconhecidos a ser estimado e x_i é um vetor $q \times 1$ de variáveis explanatórias conhecidas associadas com a i -ésima resposta observada. Assumimos que diferentes valores de β implicam em diferentes valores de η . Isso garante que a matriz de derivadas $\tilde{X} = \tilde{X}(\beta) = \partial\eta/\partial\beta$ tenha posto p para todo β .

Cavalcanti (2009) obteve para o MLG, supondo ϕ conhecido, a matriz de covariância do EMV de β , corrigido pelo viés de ordem n^{-1} , utilizando os resultados de Pace e Salvan (1997), Cordeiro e McCullagh (1991) e Cordeiro (2004). Neste trabalho vamos fazer o mesmo para o MNLFE, utilizando os resultados de Paula (1992) e Rocha et al. (2010).

2. Matriz de covariância assintótica de ordem n^{-2}

Vamos denotar o logaritmo da função de verossimilhança para β por $\ell = \ell(\beta)$ e os cumulantes conjuntos das derivadas do logaritmo da função de verossimilhança por $\kappa_{rs} = \mathbb{E}(\partial^2\ell/\partial\beta_r\partial\beta_s)$, $\kappa_{r,s} = \mathbb{E}(\partial\ell/\partial\beta_r\partial\ell/\partial\beta_s)$, $\kappa_{rst} = \mathbb{E}(\partial^3\ell/\partial\beta_r\partial\beta_s\partial\beta_t)$, $\kappa_{r,st} = \mathbb{E}(\partial\ell/\partial\beta_r\partial^2\ell/\partial\beta_s\partial\beta_t)$, etc. Todos os κ 's referem-se a um total sobre a amostra e são, em geral, de ordem $O(n)$. A matriz de informação total de Fisher tem elementos $\kappa_{r,s} = -\kappa_{rs}$; seja $\kappa^{r,s} = -\kappa^{rs}$ os correspondentes elementos de sua inversa. Assumimos que quando n cresce, o EMV $\hat{\beta}$ converge para seu verdadeiro valor β e que sua distribuição assintótica é normal multivariada com média β com matriz de covariância $\phi^{-1} \left(\tilde{X}^\top W \tilde{X} \right)^{-1}$, em que $W = \text{diag} \left\{ (d\mu/d\eta)^2 V^{-1} \right\}$.

Sejam $\tilde{\beta} = \hat{\beta} - d(\hat{\beta})$, em que $d(\hat{\beta})$ é o viés de ordem n^{-1} de $\hat{\beta}$, EMV de β e $\tilde{\beta}_r$, o r -ésimo elemento de $\tilde{\beta}$. Temos então $\tilde{\beta}_r = \hat{\beta}_r - d^r(\hat{\beta})$.

De Pace e Salvan (1997) vem que

$$d^r(\hat{\beta}) = d^r(\beta) + d_v^r(\hat{\beta}_v - \beta_v) + O_p(n^{-2}),$$

em que

$$\begin{aligned}
d_v^r &= \frac{\partial d^r}{\partial \beta_v} \\
&= \sum \kappa^{rw} \kappa^{sy} \kappa^{tu} (\kappa_{stu} + 2\kappa_{st,u}) (\kappa_{vwy} + \kappa_{v,wy}) \\
&+ \frac{1}{2} \kappa^{rs} \kappa^{tu} (\kappa_{stuv} + \kappa_{stu,v} + 2\kappa_{stv,u} + 2(\kappa_{st,uv} + \nu_{st,u,v})) \\
&= O(n^{-1})
\end{aligned}$$

e

$$d^r(\beta) = \frac{1}{2} \sum \kappa^{rs} \kappa^{tu} (\kappa_{stu} + 2\kappa_{st,u}).$$

Queremos encontrar uma expressão de ordem n^{-2} para

$$\mathbb{E} \left[(\tilde{\beta}_r - \beta_r)(\tilde{\beta}_s - \beta_s) \right].$$

Temos que

$$\begin{aligned}
\mathbb{E}[(\tilde{\beta}_r - \beta_r)(\tilde{\beta}_s - \beta_s)] &= \mathbb{E}[(\hat{\beta}_r - d^r(\hat{\beta}) - \beta_r)(\hat{\beta}_s - d^s(\hat{\beta}) - \beta_s)] \\
&= \mathbb{E}\{[(\hat{\beta}_r - \beta_r) - d^r(\hat{\beta})][(\hat{\beta}_s - \beta_s) - d^s(\hat{\beta})]\} \\
&= \mathbb{E}[(\hat{\beta}_r - \beta_r)(\hat{\beta}_s - \beta_s)] - 2\mathbb{E}[d^s(\hat{\beta})(\hat{\beta}_r - \beta_r)] \\
&+ \mathbb{E}[d^r(\hat{\beta})d^s(\hat{\beta})] \\
&= \mathbb{E}[(\hat{\beta}_r - \beta_r)(\hat{\beta}_s - \beta_s)] - 2\left[\sum d^s(\beta)d^r(\beta) + \sum d_v^s(-\kappa^{rv})\right] \\
&+ \sum d^s(\beta)d^r(\beta) \\
&= \mathbb{E}[(\hat{\beta}_r - \beta_r)(\hat{\beta}_s - \beta_s)] - \sum d^s(\beta)d^r(\beta) \\
&- 2 \sum d_v^s(-\kappa^{rv}). \tag{3}
\end{aligned}$$

A primeira parcela da soma em (3) é a covariância de $\hat{\beta}$ com termos até ordem n^{-2} obtida por Rocha et al. (2010) que, em notação matricial, é dada por

$$\mathbb{E}[(\hat{\beta}_r - \beta_r)(\hat{\beta}_s - \beta_s)] = \phi^{-1}(\tilde{X}^\top W \tilde{X})^{-1} + \Sigma_L + \Sigma_{NL},$$

em que

$$\begin{aligned}\Sigma_L &= \frac{1}{\phi^2} P \{ H + (E [2E + 6G - F] + 2G [2G - F]) Z \} Z_d P^\top \\ &+ \frac{1}{\phi^2} P \left\{ F \left[-\frac{1}{2} F - 4G - E \right] + 2G [3G + 5E] + 3EE \right\} Z^{(2)} P^\top\end{aligned}$$

e

$$\Sigma_{NL} = \frac{1}{\phi^2} P \left\{ M + 7 [2G + 2E - F] W Z_d + \frac{7}{2} D W W \right\} D P^\top - \frac{1}{\phi^2} P W \Delta K^{-1},$$

com

$$P = (X^\top W X)^{-1} X^\top, Z = X P, H = \text{diag} \left\{ -\frac{\mu' \mu'''}{V} - \frac{\mu'^2 \mu'' V^{(1)}}{V^2} + \frac{\mu'^4 V^{(1)2}}{V^3} \right\}, Z_d = \text{diag} \{ Z \},$$

$$E [2E + 6G - F] + 2G [2G - F] = \text{diag} \left\{ \frac{2\mu'^2 \mu''^2}{V^2} - \frac{V^{(1)} \mu'^4 \mu''}{V^3} \right\},$$

$$F \left[-\frac{1}{2} F - 4G - E \right] + 2G [3G + 5E] + 3EE = \text{diag} \left\{ \frac{3\mu'^2 \mu''^2}{2V^2} + \frac{V^{(1)} \mu'^4 \mu''}{V^3} - \frac{V^{(1)2} \mu'^6}{V^4} \right\},$$

$$M = \text{diag} \left\{ -\frac{V^{(1)} \mu'^3}{V^2} - \frac{3\mu' \mu''}{V} \right\}, 7 [2G + 2E - F] = \text{diag} \left\{ \frac{7\mu'^3 \mu''}{V^2} \right\}, \mu' = d\mu/d\eta, \mu'' = d^2\mu/d\eta^2 \text{ e } \mu''' = d^3\mu/d\eta^3.$$

A segunda e a terceira parcela de (3) são calculadas a partir da expressão do viés de ordem n^{-1} de $\hat{\beta}$ obtida por Paula (1992) que, em notação matricial, é dada por

$$d(\hat{\beta}) = \left(\tilde{X}^\top W \tilde{X} \right)^{-1} \tilde{X}^\top W (\xi_1 + \xi_2),$$

em que $\xi_1 = -(2\phi)^{-1} Z_d W^{-1} G \mathbf{1}$, $\xi_2 = -(2\phi)^{-1} D \mathbf{1}$.

Neste trabalho obtemos a expressão (3) em notação matricial e realizamos estudos de simulação para verificar a viabilidade prática dos resultados obtidos.

3. Referências

Cavalcanti, A.B. (2009). *Aperfeiçoamento de métodos estatísticos em modelos de regressão da família exponencial*. Tese de doutorado. São Paulo: IME–USP.

Cordeiro, G.M. (2004). Second-order covariance matrix of maximum likelihood estimates in generalized linear models. *Statistics and Probability Letters*, **66**, 153–160.

Cordeiro, G.M., McCullagh, P. (1991). Bias correction in generalized linear models. *Journal of the Royal Statistics Society, B*, **53**, 629–643.

Cordeiro, G.M., Paula, G.A. (1989).

Nelder, J.A., Wedderburn, R.W.M. (1972). Generalized linear models. *Journal of the Royal Statistics Society, A*, **135**, 370–384.

Pace, L., Salvan, A. (1997). *Principles of Statistical Inference*. Singapore: World Scientific.

Paula, G.A. (1992). Bias correction for exponential family nonlinear models. *Journal of Statistic Computation and Simulation*, **40**, 43–54.

Rocha, A.V., Simas, A.B., Cordeiro, G.M. (2010). Second-order asymptotic expressions for the covariance matrix of maximum likelihood estimators in dispersion models. *Statistics and Probability Letters*, **80**, 718–725.